



NOTA DE IMPRENSA

A Pontificia Academia da Vida promove os Cuidados Paliativos (CP) numa importante revista científica.

Um "Documento de Posição Oficial" para promover Cuidados Paliativos (CP) no mundo foi publicado na última edição do Journal of Palliative Medicine (setembro de 2018), em inglês e espanhol.

<https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/jpm.2018.0248>

<https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/jpm.2018.0387>

Cidade do Vaticano, 27 de Setembro.

O "Documento de Posição Oficial" apresenta o consenso de treze especialistas de CP de todo o mundo, no qual se destacam as 13 recomendações mais importantes para promover o desenvolvimento dos CP.

Algumas das recomendações são aplicáveis a vários grupos de interesse, por exemplo: a recomendação às autoridades farmacêuticas sobre a disponibilidade de morfina também deveria ser dirigida aos legisladores, administradores, farmacêuticos, fornecedores e promotores de CP; ou as recomendações para as universidades também deveria ser direcionadas a "profissionais e educadores da área da saúde".

No seu papel de provedor de saúde para os pobres e vulneráveis, a Academia Pontificia para a Vida (PAV), no Vaticano, está promovendo e apoiando o desenvolvimento dos CP em todo o mundo. Os CP aliviam o sofrimento causado por doenças graves e assumem uma mudança de um modelo médico altamente técnico para um modelo holístico centrado na pessoa. Os CP oferecem uma abordagem multidisciplinar para a gestão e alívio do sofrimento físico, emocional e existencial, atendendo às necessidades sociais e espirituais dos pacientes e suas famílias. Os CP procuram melhorar a qualidade de vida dos pacientes, suas famílias e seus cuidadores, e valorizam a pessoa desde o nascimento até a morte.

O "Documento de Posição Oficial" enfatiza a responsabilidade dos sistemas de saúde e grupos de interesse em reconhecer o acesso ao alívio da dor e CP como um direito básico dos indivíduos e suas famílias. Todos os anos, mais de 25 milhões de pessoas morrem em intenso sofrimento relacionado com doenças potencialmente fatais. A grande maioria das pessoas nessas condições vive em

países de rendimento médio inferior, onde não há acesso a tratamento adequado que inclua medicamentos para o tratamento, cuidado e apoio à dor.

Os governos e os serviços de saúde, tanto aqueles fornecidos por organizações religiosas como os seculares, podem usar o Documento de Posição Oficial como uma lista de verificação para ajudar a identificar e implementar estratégias básicas que melhorem o atendimento de pacientes e famílias com doenças que comprometem a vida.

O Arcebispo Vincenzo Paglia, Presidente do PAV, comentou: "Através do projeto de Cuidados Paliativos, a Academia espera promover uma maior sensibilidade nas comunidades cristãs e na sociedade civil visando o desenvolvimento dos CP em todos os lugares. O desejo da Academia é interagir com outras instituições acadêmicas e organizações científicas na promoção dos CP e trabalhar com várias partes interessadas no desempenho de iniciativas concretas".

O Dr. Carlos Centeno, investigador principal do "Documento de Posição Oficial", comentou: "Este documento representa o consenso de líderes internacionais e especialistas em CP de todo o mundo. Pode servir como um documento base para desenvolver uma lista mais ampla de recomendações, adaptadas a organizações e instituições em contextos culturais específicos. Além disso, pode ser usado para promover os CP com governos locais, organizações religiosas, meios de comunicação, instituições educacionais, organizações multilaterais e muitos outros atores-chave".

Nota para jornalistas:

O artigo "Documento de Posição Oficial para a promoção global de Cuidados Paliativos" é publicado na revista "Journal of Palliative Medicine" (setembro de 2018), em inglês e espanhol.

Definição de cuidados paliativos da OMS:

<http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>

Sobre a Conferência de Cuidados Paliativos da Academia Pontificia para a Vida 2018:

http://www.academyforlife.va/content/pav/en/projects/pallife/pallife_meeting_2018.html

Para mais informação:

pressoffice@pav.va

Cidade do Vaticano, 27 de setembro